

Rachel Donders



Rachel Donders

- I have always known that I was made for the Grail. It's where I belong; I would never have been happy anywhere else. I have been all over the world and seen so much but the Grail has something that I have not met in any other movement.
- What has carried me these past seventy years of my Grail membership is the spiritual purpose, the idea of striving, a search, a quest. We come through many different doors with a variety of symbols and approaches but our togetherness is in the Grail quest, the Grail saga.



Rachel Donders

- Eu sempre soube que fui feita para o Graal. É onde pertenço; Nunca teria sido feliz noutro lugar. Andei pelo mundo fora e vi muita coisa, mas o Graal tem algo que não encontrei em nenhum outro movimento.
- O que me conduziu nestes setenta anos de participação no Graal tem sido o propósito espiritual, a ideia de esforço, de busca, de demanda. Atravessámos muitas portas diferentes com uma variedade de símbolos e abordagens, mas a nossa união reside na missão, na busca do Graal, na lenda do Graal.



Maria de
Lourdes
Pintasilgo



Maria de Lourdes Pintasilgo



- When Rachel Donders explained to me what the Grail was, I knew that I found something that would foster my interests in women's contribution to the world and my search for a spiritual life that wasn't pious but came from within and could express itself in many different ways. Also the international dimension of the Grail was, and still is, very critical for me. Early on, I came to realize it doesn't matter where I am; what matters is what I am doing, because I am rooted in this international family.
- [...] across the spectrum of those who have nothing and those who have a lot, the solidarity of women is something we have to build in a very clear way. Our very survival depends on this, so that somehow we have to create another type of world and other types of rules, mechanisms, values that emphasize our global reality and the creation of a more human world for all.

Maria de Lourdes Pintasilgo



► Quando a Rachel Donders me explicou o que era o Graal, percebi que tinha encontrado algo que iria alimentar os meus interesses na contribuição das mulheres no mundo e na minha busca por uma vida espiritual que não fosse piedosa, mas que viesse de dentro e que se pudesse expressar de diferentes maneiras. A dimensão internacional do Graal foi, e ainda é também, crucial para mim. Cedo percebi que não importava onde eu estivesse. O que importa é o que estou a fazer, porque estou enraizada nesta família internacional.

[...] atravessando o espectro daqueles que não têm nada e aqueles que têm muito, a solidariedade das mulheres é algo que temos de construir de maneira muito clara. A nossa própria sobrevivência depende disso, de modo que devemos criar de alguma forma outro tipo de mundo e outros tipos de regras, mecanismos, valores que enfatizem a nossa realidade global e a criação de um mundo mais humano para todos.

Teresa
Santa
Clara
Gomes



Teresa Santa Clara Gomes



► Change has to begin through more exploration of the meaning of identity. We belong to groups but we are different individuals. Society can be enriched by these differences. For instance, the very view of faith has changed. Now people speak more of a spiritual search. We can say that in Portugal we are a microcosm of these perspectives as they are experienced differently by different people. In such a small country as Portugal, it's interesting to see the great diversity in the way women who have come to the Grail, diversity in temperaments, ways of living and looking at our Christian roots. There are those women who are still connected to the church and others who aren't, but all identify with the Grail and with the expressions of faith that the Grail creates.

Teresa Santa Clara Gomes



► A mudança deve começar por uma exploração maior do significado da identidade. Pertencemos a grupos, mas somos indivíduos diferentes. A sociedade pode ser enriquecida por essas diferenças. Por exemplo, a própria visão da fé mudou. Hoje em dia as pessoas falam mais de uma busca espiritual. Podemos dizer que em Portugal somos um microcosmos dessas perspectivas, pois são vividas de forma diferente por pessoas diferentes. Num país tão pequeno como Portugal, é interessante ver a grande diversidade na forma como as mulheres chegaram ao Graal, a diversidade em temperamentos, no modo de viver e de encarar as nossas raízes cristãs. Há aquelas que ainda estão ligadas à igreja e outras que não estão, mas todas se identificam com o Graal e com as expressões de fé que o Graal cria.